



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

A AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A é uma instituição financeira organizada sob a forma de sociedade anônima de capital fechado. Foi criada em 1997 pela Lei Estadual nº 11.741 e tem como principal acionista o Estado do Paraná. Nos termos das disposições estatutárias, a Agência realiza operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de fundos constitucionais, orçamentos estadual e municipal, e organismos e instituições nacionais e internacionais de desenvolvimento.

A Agência de Fomento é depositária de recursos financeiros destinados a programas e projetos relacionados ao financiamento e promoção do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico e à melhoria da competitividade.

Para o cumprimento de sua missão, que consiste em "promover o desenvolvimento econômico e social no Estado do Paraná, através de apoio técnico e financeiro a iniciativas empreendedoras compatíveis com as estratégias do governo", a Agência atua na:

- Intermediação financeira de produtos adequados às demandas de desenvolvimento econômico e social;
 - Gestão de fundos específicos de financiamento para o desenvolvimento do Estado;
 - Execução de programas de financiamento de caráter especial de responsabilidade do Estado;
- Durante o primeiro semestre de 2006 foi dada continuidade ao processo de reestruturação organizacional, especialmente no que se refere às Áreas de Tecnologia de Informação e de Controles Internos, no aperfeiçoamento contínuo dos seus processos de trabalho e na formação de seu quadro próprio de empregados.
- Objetivou-se, assim, melhorar a qualidade de atendimento da Agência aos seus clientes internos e externos, bem como consolidar sua participação no processo de intervenção do Estado na promoção do desenvolvimento social e econômico.

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

Como agente de fomento, a Agência prioriza o atendimento ao microempresário formal e informal, buscando harmonizar as cadeias produtivas, inserir os agentes produtivos no mercado competitivo e contribuir para o desenvolvimento da região, por meio do financiamento e capacitação do setor produtivo, promovendo a melhoria da qualidade, produtividade e a expansão da atividade econômica. A AFPR reforçou seu foco de atuação no apoio ao pequeno empreendedor, através da atividade de microcrédito, que funciona sob a denominação de Banco Social, e implementou medidas operacionais para atendimento às empresas, através do repasse de recursos do sistema BNDES, buscando um modelo de sustentabilidade financeira e institucional que permita o cumprimento de sua missão.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO

Microcrédito - Banco Social e Negócio da Gente

Criados com a finalidade de apoiar microempreendedores formais ou informais excluídos do sistema de acesso ao crédito, os programas representam importantes instrumentos para a geração de trabalho e renda no Estado.

O Banco Social é destinado a empreendedores que exercem atividade há mais de seis meses e o Negócio da Gente destina-se àqueles que desejam iniciar atividade produtiva.

Os Programas são executados em parceria com a Secretaria de Estado do Trabalho Emprego e Promoção Social, o SEBRAE e as Prefeituras, e foram criados para conceder financiamentos na forma de microcrédito orientado e assistido, com encargos de 1,5% ao mês. Ambos os programas encontram-se em funcionamento operando em 394 dos 399 municípios paranaenses.

Financiamento Setor Público

São recursos destinados à promoção do desenvolvimento urbano, mediante financiamentos de serviços básicos e bens públicos necessários à modernização da estrutura municipal segundo diretrizes emanadas do Governo Estadual. A operacionalização do programa é efetuada em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e o Paranacidade.

Atividades com Repasses de Recursos do BNDES

As operações de repasse de recursos oriundos do BNDES são realizadas através de parcerias com outros agentes repassadores, sendo o BRDE, em quaisquer das linhas disponíveis, e o Banco CNH, exclusivamente no programa Moderfrota, recursos esses destinados ao financiamento de máquinas e equipamentos agrícolas.

Programa de Apoio à Aquisição de Máquinas e Equipamentos Rodoviários para Prefeituras PROMAP

A Agência de Fomento está oferecendo às Prefeituras do Paraná a possibilidade de financiamento de máquinas e equipamentos, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Urbano/Paranacidade. O PROMAP insere-se na iniciativa do Governo do Estado do Paraná de antecipar e ampliar a disponibilização de recursos para a renovação e expansão do parque de máquinas e equipamentos rodoviários das Prefeituras, pretendida pelo Governo Federal por meio do Programa denominado Provias, de responsabilidade do BNDES.

De início, a AFPR disponibilizará R\$ 50 milhões de seu capital para o atendimento aos financiamentos do PROMAP, e os trâmites operacionais deverão seguir os procedimentos atualmente adotados nas operações feitas pela Agência de Fomento com o Setor Público.

Gestão de Fundos/Ativos

- Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE, destinado a apoiar o desenvolvimento sócio-econômico do Estado mediante apoio financeiro às empresas;
- Fundo de Aval Garantidor da Agricultura Familiar, destinado a propiciar o acesso aos recursos do Programa Nacional de Apoio a Agricultura Familiar - PRONAF, aos agricultores familiares que não dispõem de garantias reais, operação efetuada mediante a concessão de aval junto à instituição financeira que faz o repasse desses recursos.
- Gestão dos bens, direitos e obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28.03.2001.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A AFPR tem sua estratégia de atuação estabelecida em três diretrizes básicas: a reestruturação organizacional, a melhoria da "performance" dos serviços e a criação de novos produtos. Neste sentido, a Agência tem como prioridade a articulação com as demais instituições públicas do Estado, visando à unidade governamental e à ação conjunta na busca do desenvolvimento.

Curitiba, 30 de junho de 2006.

A DIRETORIA

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

ATIVO	2006	2005	PASSIVO	2006	2005
CIRCULANTE	472.256	292.412	CIRCULANTE	65.354	71.645
DISPONIBILIDADES	18	106	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	912	419
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	417.459	234.687	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	912	419
Carteira Própria	417.459	234.687	FINAME	912	419
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	52.053	35.118	OUTRAS OBRIGAÇÕES	64.442	71.226
Financiamentos Setor Público	37.623	23.396	COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TÍTULOS E		
Financiamentos Setor Privado	14.722	12.586	ASSEMBLHADOS	7	1
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	966	281	IOF a Recolher	7	1
(-) Provisão para Operações de Crédito	(1.258)	(1.145)	FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	17.151	13.602
OUTROS CRÉDITOS	2.699	22.426	Provisão para Impostos e Contribuições sobre		
Rendas a Receber	170	154	o Lucro	16.644	13.111
Impostos e Contribuições a Compensar	2.472	2.131	Impostos e Contribuições a Recolher	507	491
Devedores Diversos - País	57	20.141	SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS	44.741	34.777
OUTROS VALORES E BENS	27	75	Dividendos e Bonificações a Pagar	44.741	34.777
Material em Estoque	24	75	DIVERSAS	2.543	22.846
Despesas Antecipadas	3	-	Provisão para Pagamentos a Efetuar	192	326
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	369.846	356.838	Dotação para Aumento de Capital	-	20.139
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	156.414	149.911	Credores Diversos - País	2.351	2.381
Carteira Própria	156.414	149.911	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	21.862	11.563
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	213.356	199.795	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	2.175	2.250
Financiamentos Setor Público	209.184	196.362	REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS	2.175	2.250
Financiamentos Setor Privado	2.424	1.365	FINAME	2.175	2.250
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	2.184	2.463	OUTRAS OBRIGAÇÕES	19.687	9.313
(-) Provisão para Operações de Crédito	(436)	(395)	DIVERSAS	19.687	9.313
OUTROS CRÉDITOS	76	7.132	Dotação para Aumento de Capital	19.687	7.132
Depósitos em Garantia	76	-	Credores Diversos País	-	2.181
Devedores Diversos - País	-	7.132	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	755.328	566.607
PERMANENTE	442	565	CAPITAL - De Domiciliados no País	615.074	455.074
IMOBILIZADO DE USO	442	565	AUMENTO DE CAPITAL	-	6.211
Outras Imobilizações de Uso	788	773	RESERVAS DE CAPITAL	1	1
(-) Depreciações Acumuladas	(346)	(208)	RESERVAS DE LUCROS	131.090	97.731
TOTAL DO ATIVO	842.544	649.815	LUCROS ACUMULADOS	9.163	7.590
			TOTAL DO PASSIVO	842.544	649.815

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2006	2005
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.977	49.906
Operações de Crédito	19.075	16.662
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	37.902	33.244
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(573)	(338)
Operações de Empréstimos e Repasses	(104)	(64)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(469)	(274)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	56.404	49.568
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	(7.457)	(11.047)
Receitas de Prestação de Serviços	758	505
Despesas de Pessoal	(2.372)	(2.245)
Outras Despesas Administrativas	(1.323)	(1.005)
Despesas Tributárias	(2.757)	(2.406)
Outras Receitas Operacionais	294	101
Outras Despesas Operacionais	(2.057)	(5.997)
RESULTADO OPERACIONAL	48.947	38.521
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	48.947	38.521
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(16.643)	(13.111)
Provisão para Imposto de Renda	(12.214)	(9.624)
Provisão para Contribuição Social	(4.429)	(3.487)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	32.304	25.410
Número de Ações:	615.074	455.074
Lucro Líquido por Ação do Capital Social - (Em R\$)	52,52	55,84

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

	2006	2005
A - ORIGENS DOS RECURSOS	220.224	62.332
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO PERÍODO	32.381	25.617
Lucro Líquido do Período	32.304	25.410
Ajustes ao Lucro Líquido:		
- Ajustes de Exercícios Anteriores	-	150
- Depreciações e Amortizações	77	57
RECURSOS DE ACIONISTAS	160.000	19.069
Integralização de Capital	160.000	12.858
Aporte para Aumento de Capital	-	6.211
RECURSOS DE TERCEIROS	27.843	17.646
- Outras Obrigações por Repasse	384	-
- Outras Obrigações	124	-
Diminuição dos Subgrupos do Ativo		
- Títulos e Valores Mobiliários	-	17.646
- Outros Créditos - Estado do Paraná Integr. Capital - Reclassificação	27.335	-
B - APLICAÇÕES DE RECURSOS	220.432	62.332
INVERSÕES EM	5	341
Imobilizado de Uso	5	341
AUMENTO DOS SUBGRUPOS DO ATIVO	199.500	57.027
Títulos e Valores Mobiliários	189.169	-
Operações de Crédito	7.823	53.857
Outros Créditos	2.503	3.095
Outros Valores e Bens	5	75
REDUÇÃO DOS SUBGRUPOS DO PASSIVO	20.927	4.964
Outras Obrigações	7.648	4.964
Ajuste Transf. do Patrimônio Líquido	13.279	-
C - AUMENTO (REDUÇÃO) DAS DISPONIBILIDADES (A - B) ... MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA:	(208)	-
DISPONIBILIDADES		
- Início do Período	226	106
- Fim do Período	18	106
- Aumento (Redução) das Disponibilidades	(208)	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS SEMESTRES FIMOS EM 30 DE JUNHO

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL			RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS		LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
	CAPITAL REALIZADO	AUMENTO DE CAPITAL	CAPITAL A REALIZAR	AUMENTO DE CAPITAL	LEGAL	ESTATUTÁRIA		
A - SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2005	442.216	-	-	1	8.256	70.418	1.087	521.978
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	150	150
2. AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-
- Subscrição de Ações	-	12.858	(12.858)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	12.858	-	-	-	-	-	-	12.858
- Aporte para Aumento de Capital	6.211	-	-	-	-	-	-	6.211
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	25.410	25.410
4. DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	1.270	17.787	(19.057)	-
B - SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2005	461.285	12.858	(12.858)	1	9.526	88.205	7.590	566.607
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	19.069	12.858	(12.858)	-	1.270	17.787	6.503	44.629
A - SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2006	455.074	13.279	-	1	11.659	95.203	1.087	576.303
1. AJUSTES DE PERÍODOS ANTERIORES	-	-	-	-	-	-	-	-
2. AUMENTO DE CAPITAL	-	-	-	-	-	-	-	-
- Subscrição de Ações	-	160.000	(160.000)	-	-	-	-	-
- Integralização de Capital	-	-	160.000	-	-	-	-	160.000
- BACEN	160.000	(160.000)	-	-	-	-	-	-
- Transf. Aporte de Capital p/ Dotação de Aumento de Capital no Exigível a Longo Prazo	-	(13.279)	-	-	-	-	-	(13.279)
3. LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	-	-	-	-	-	-	32.304	32.304
4. DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-	-	-
- Reservas de Lucros	-	-	-	-	1.615	22.613	(24.228)	-
B - SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2006	615.074	-	-	1	13.274	117.816	9.163	755.328
MUTAÇÕES DO PERÍODO (B - A)	160.000	(13.279)	-	-	1.615	22.613	8.076	179.025

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL:

A Agência de Fomento do Paraná S.A. é uma Sociedade Anônima de Capital Fechado, criada pela Lei Estadual nº 11.741, de 19 de junho de 1997, alterada pelas Leis Estaduais nºs 12.401, de 30 de dezembro de 1998 e 12.419, de 13 de janeiro de 1999, tendo por objeto social apoiar o desenvolvimento econômico e social do Estado do Paraná e a concessão de financiamento de capital fixo e de giro, associado a projetos no Estado, podendo praticar operações de repasse de recursos captados no País e no exterior originários de:

- I. Fundos constitucionais;
- II. Orçamentos estadual e municipais;
- III. Organismos e Instituições Nacionais e Internacionais de Desenvolvimento.

Também faz parte do objeto social a prestação de garantias, a prestação de serviços de consultoria,

bem como exercer o papel de agente financeiro e administrador de fundos de desenvolvimento.

NOTA 02 - ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

As demonstrações contábeis estão elaboradas e apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes da Lei das Sociedades por Ações, adaptadas às normas do Banco Central do Brasil através dos critérios estabelecidos no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e de outros regulamentos dessa instituição.

NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS:

Dentre os principais procedimentos contábeis adotados para a elaboração das demonstrações contábeis, ressaltamos:



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2006 E 2005

(Valores Expressos em Milhares de Reais)

a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b) Segregação de Prazos

Os valores de direitos realizáveis e obrigações exigíveis estão segregados, respectivamente, em Circulante e Longo Prazo conforme estabelecido na Lei 6.404/76.

c) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira própria está composta de títulos de renda fixa, que estão avaliados pelo custo de aplicação, acrescidos dos rendimentos incorridos até a data do balanço, deduzidas as provisões para ajuste ao valor de mercado, quando aplicável.

d) Operações de Crédito

As operações de crédito encontram-se demonstradas pelos montantes dos créditos perante os mutuários, atualizados em conformidade com as correspondentes disposições contratuais.

Todas as operações de crédito estão classificadas, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 editada pelo Banco Central do Brasil, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação com o nível de risco de cada operação, conforme Nota 05.

e) Provisão para Operações de Crédito

Está constituída conforme critérios estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 editada Banco Central do Brasil, em montante julgado suficiente à cobertura de eventuais perdas na realização de créditos a receber, conforme Nota 05.

f) Ativo Permanente

Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação sobre os bens do Ativo Imobilizado é calculada pelo método linear, a taxas estabelecidas de acordo com a estimativa do tempo de vida útil econômica dos bens, conforme Nota 06.

g) Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social

A Agência está sujeita ao Regime de Tributação pelo Lucro Real e procede ao pagamento mensal do Imposto de Renda e Contribuição Social por estimativa.

As provisões são constituídas mensalmente, de acordo com a legislação vigente para cada imposto. Os valores provisionados mensalmente, estimados sobre a base de cálculo inerente a cada imposto, são calculados considerando as seguintes alíquotas:

- Imposto de Renda	15,00 %
- Adicional de Imposto de Renda (1)	10,00 %
- Contribuição Social	9,00 %

(1) calculado sobre a parcela do lucro que exceder a R\$ 20.000,00 mensais.

NOTA 04 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS:

Em 30 de junho, a carteira própria está composta da seguinte forma:

	2006	2005
Líves		
Títulos de Renda Fixa	573.873	384.598
Letras Financeiras do Tesouro	177.252	167.553
Cotas de Fundos de Investimentos	396.621	217.045
Total da Carteira Própria	573.873	384.598
Curto Prazo	417.459	234.687
Longo Prazo	156.414	149.911

NOTA 05 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO:

Em 30 de junho, a carteira operações de crédito esta composta da seguinte forma:

a) Composição por faixa de vencimento:

	2006	2005
Parcelas Vincendas		
Até 30 dias	6.673	3.643
De 31 a 90 dias	8.588	5.313
De 91 a 180 dias	12.403	8.856
De 181 a 360 dias	24.346	17.173
Acima de 360 dias	213.792	200.191
Subtotal Vincendas	265.802	235.176
Parcelas Vencidas		
Até 30 dias	687	503
De 31 a 90 dias	294	374
De 91 a 180 dias	173	238
De 181 a 360 dias	147	163
Subtotal Vencidas	1.301	1.278
Total da Carteira	267.103	236.454

b) Composição por tipo de atividade econômica:

	2006	2005
Sector Privado	20.296	16.695
Rural	3.106	2.679
Indústria	1.848	1.614
Comércio	6.982	5.652
Outros Serviços	8.360	6.750
Sector Público	246.807	219.759
Administração direta municipal	246.807	219.759
Total da Carteira	267.103	236.759

c) Composição por nível de risco:

Classificação de Risco	Total das Operações	% Part.	Provisão %	2006	2005
				Valor da Provisão	Valor da Provisão
AA	240.928	90,2	-	-	-
A	13.135	4,9	0,5	66	68
B	5.672	2,1	1,0	57	45
C	3.404	1,3	3,0	102	100
D	2.044	0,8	10,0	204	203
E	744	0,3	30,0	223	238
F	183	0,1	50,0	92	115
G	142	0,1	70,0	99	118
H	851	0,2	100,0	851	654
Total	267.103	100		1.694	1.541

d) Movimentação do provisão para créditos de liquidação devidosa:

	Jun/2006	Jun/2005
Saldo no Início do Período	1.549	1.576
Constituição do Provisão	469	274
Créditos Baixados para Prejuízo	(324)	(309)
Saldo no Final do Período	1.694	1.541

e) Créditos renegociados e recuperados

Discriminação	Jun/2006	Jun/2005
Renegociação	380	817
Recuperação de créditos baixados oara prejuízo	275	87

As operações de créditos classificadas no nível de risco "H" por período superior a seis meses são controladas em contas de compensação, em cumprimento ao estabelecido na Resolução 2.682/99 editada pelo BACEN. No 1º semestre de 2006 foi baixado para contas de compensação o montante de R\$ 324 mil (R\$ 309 mil em 2005), sendo que em 30 de junho de 2006 o saldo acumulado dessas operações é de R\$ 2.963 mil (R\$ 2.706 mil em 2005).

NOTA 06 - IMOBILIZADO DE USO

		2006	Valor	2005
	(*)	Custo	Depreciação Acumulada	Valor Líquido
Máquinas e Equipamentos de Uso	10%	223	(74)	149
Sistema de Comunicação	10%	15	(6)	9
Processamento de Dados	20%	550	(266)	284
Total		788	(346)	442

(*) - Taxa anual de depreciação.

NOTA 07 - MUDANÇA DE PROCEDIMENTO CONTÁBIL:

Em 26 de março de 2001, foi firmado entre a Agência de Fomento e o Governo do Estado do Paraná, Contrato de Prestação de Serviços de Gestão de Bens, Direitos e Obrigações através do qual o Governo do Estado transferiu à Agência de Fomento, a gestão da cobrança de Ativos de sua titularidade. Em retribuição à gestão desses ativos o Governo do Estado comprometeu-se a repassar a esta instituição valor correspondente a 1% sobre o valor total dos ATIVOS em 31 de dezembro de cada ano, mais a comissão mensal de 10% sobre os valores efetivamente recebidos com pagamento até o dia 15 de cada mês, por ocasião da prestação de contas entre os contratantes.

Em 25 de julho de 2003, foi firmado um termo aditivo, dispondo, com base em Parecer da Procuradoria Geral do Estado, que o Governo do Estado repassaria a essa Instituição Financeira, anualmente, 1% do valor total dos ativos na data-base de 31 de dezembro de cada ano, pago em 12 parcelas mensais no decorrer do exercício seguinte ao da apuração, a título de "Adiantamento para Futuro Aumento de Capital".

Até o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2005, tais valores efetivamente realizados pelo ingresso financeiro vinham sendo contabilizados em conta de Aumento de Capital, no Patrimônio Líquido.

A partir de 31 de maio de 2006, tais recebimentos, para melhor adequação às normas do COSIF, passaram a ser contabilizadas na conta Dotação para Aumento de Capital, no exigível a longo prazo, sendo de igual modo, transferido, para a referida rubrica, no mesmo mês, o saldo da conta Aumento de Capital, no Patrimônio Líquido, no montante de R\$ 18.672 mil.

A mudança deste procedimento contábil determinou uma redução no Patrimônio Líquido e correspondente aumento no passivo exigível a longo prazo da instituição no montante de R\$ 19.686 mil.

NOTA 08 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO:

a) Capital Social

O Capital Social Integralizado é de R\$ 615.074 mil (R\$ 455.074 mil em 2005), representado por 615.074 (455.074 em 2005) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

Por deliberação da Assembléia Geral, independentemente de reforma estatutária, o Capital Social poderá ser aumentado até o valor de R\$ 900.000.000,00, divididos e limitado a 900.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

b) Aumento de Capital

No 1º semestre de 2006 foram efetuadas subscrições de ações para aumento de capital no valor de R\$ 160.000.000,00, sendo R\$ 100.000.000,00 aprovado através da ATA da 29ª AGE, realizada em 16.01.2006 e R\$ 60.000.000,00 aprovado através da ATA da 30ª AGE, realizada em 09.05.2006, que deliberaram sobre o aumento de capital da Agência, em consonância com a Lei nº 13.227, de 18.07.2001 da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná e Decreto nº 4.465, de 19.07.2001 do Governador do Estado do Paraná, e tem como finalidade dar continuidade à execução de programas, projetos e atividades voltadas ao desenvolvimento urbano, seguindo as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano - SEDU através de operações de crédito a serem realizadas, exclusivamente com as entidades da administração municipal paranaense.

c) Destinações do Lucro

Em conformidade ao estabelecido no art. 40 do Estatuto Social da Agência, o resultado apurado no semestre foi destinado da seguinte forma:

- c1) 5% para constituição de Reserva Legal;
- c2) 70% para constituição de uma Reserva para Aumento de Capital;
- c3) O saldo remanescente após essas deduções, está registrado em lucros acumulados até ser deliberada a destinação em Assembléia Geral.

NOTA 09 - ACORDO DE BASILÉIA (LIMITE OPERACIONAL)

A Agência de Fomento do Paraná S.A. mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, calculado nos termos da Resolução BACEN nº 2099/94 e normas posteriores.

NOTA 10 - GESTÃO DE FUNDOS

- Gestão do Fundo de Desenvolvimento Econômico - FDE - desde 16.10.2000.
- Gestão dos Bens, Direitos e Obrigações de contratos oriundos do Banco do Estado do Paraná S.A., desde 28.03.2001.
- Gestão do Fundo de Aval Rural - FAR - desde 16.12.2004.



AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

CNPJ: 03.584.906/0001-99

Av. Vicente Machado, 445 - 4º andar - Curitiba - PR

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HERON ARZUA
PRESIDENTE

ALLAN MARCELO DE CAMPOS COSTA
VICE-PRESIDENTE

LUIZ FORTE NETTO
DISONEI ZAMPIERI

PAULO ROBERTO RAGNINI
ANTONIO RYCHETA ARTEN

CARLOS AUGUSTO CAVALCANTI ALBUQUERQUE
EDUARDO JOSÉ DAIBERT DE ARAUJO

HÉLIO BAMPI

ALTIVO DARCY GUBERT JUNIOR

DIRETORIA

ANTONIO RYCHETA ARTEN
DIRETOR PRESIDENTE

MURILO DE OLIVEIRA SCHMITT
DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

JUAREZ MIGUEL ROSSETIM
CONTADOR CRC/PR 027731/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Acionistas:

Os membros efetivos do Conselho Fiscal da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A**, em reunião realizada nesta data, examinaram o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras relativas ao 1º Semestre de 2006, compreendendo: o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração das Origens e Aplicação de Recursos e as respectivas Notas Explicativas pertinentes. Sobre estas demonstrações, os Senhores Auditores Independentes expressam a opinião de que as mesmas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S/A**.

Assim, observam os membros deste Conselho, que as demonstrações financeiras do 1º Semestre de 2006 encontram-se em condições de serem submetidas, apreciadas e aprovadas pela Assembleia Geral Ordinária.

Curitiba, 18 de agosto de 2006.

CESAR RIBEIRO FERREIRA
Conselheiro

MARCOS ANTONIO JAGHER
Conselheiro

MOACIR JOSÉ SOARES
Conselheiro

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmos.Srs.

Diretores e Acionistas da

AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.

Curitiba - PR

1) Examinamos o balanço patrimonial da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.**, levantado em 30 de junho de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da agência; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da agência, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo "1", representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **AGÊNCIA DE FOMENTO DO PARANÁ S.A.**, levantado em 30 de junho de 2006, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4) As demonstrações contábeis relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2005, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes que emitiram parecer, sem ressalvas, datado de 29 de julho de 2005.

Curitiba, 27 de julho de 2006.

MÜLLER, BAZZANEZE AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-PR Nº 3.942/O-6

Clovis Edecio Müller
CONTADOR CRC-RS Nº 25.016/O-0 T-PR
CNAI Nº 378